



INFORME SALA DE SITUAÇÃO NACIONAL
ARBOVIROSES – N° 11
DIA: 20.05.2022

1. OPERACIONALIZAÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO

Foi ativada em 09/05/2022 pela Secretária de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) a Sala de Situação Nacional de Arboviroses. A ativação da sala contou com a presença de Arnaldo Medeiro (Secretário de Vigilância em Saúde), Socorro Gross (Representante da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - OPAS/OMS), Cássia Rangel (Diretora do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – DEIDT), Daniela Buosi (Diretora do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública – DSASTE), Cássio Peterka (Coordenador da Coordenação Geral de Vigilância de Arboviroses - CGARB), Janaína Sallas (Coordenadora da Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública - CGEMSP), além dos técnicos das respectivas coordenações.

A ativação da sala tem como objetivo estabelecer estratégias para reduzir o número de casos graves e evitar óbitos por arboviroses no Brasil, além de monitorar e analisar a situação das arboviroses, com ênfase em dengue grave, dengue com sinais de alarme para orientar o planejamento execução e desencadear ações oportunas; analisar o perfil dos óbitos por arbovírus; monitorar e disponibilizar oportunamente os resultados de diagnósticos laboratoriais específicos; alertar, orientar e fortalecer o apoio técnico, operacional e logístico às esferas de gestão, vigilância e atenção à saúde para as ações no enfrentamento dos casos graves e óbitos por arboviroses; identificar as fragilidades existentes na rede de atenção e estabelecer estratégias para seu fortalecimento; reduzir casos graves das doenças através de estratégias específicas na rede de atenção à saúde; realizar difusão da informação sobre a situação e prevenção das arboviroses, com variadas estratégias de comunicação para fortalecer a resposta no território, para o setor saúde e para a população em geral.

A sala funcionará de forma presencial de segunda a sexta-feira no horário de 08h às 17h, na sala 602 do Edifício PO 700, com briefing às 08h e o debriefing as 17h, com periodicidade diária. Finais de semana e feriados funcionamento remoto em regime de plantão. A comunicação institucional se dará através do e-mail: ss.arbo@saude.gov.br.

Elaborado o plano de ação com vigência inicial de 15 dias, podendo este período ser ampliado de acordo com a situação epidemiológica vigente e dos cenários de risco. A data inicialmente prevista para desativação é 23/05/2022.

1. Atividades gerais desenvolvidas (20/05/2022)

CGARB (controle vetorial)

Atualização do quantitativo de inseticidas distribuídos às UFs em 2022 (até 20/05) para as ações de controle vetorial das arboviroses, segundo dados do sistema SIES:

- Larvicida para tratamento focal: 46.965.000 pastilhas;
- Adulticida para Pontos Estratégicos: 5.099 kg;
- Adulticida para nebulização a UBV: 206.350 litros.

CGARB (atividades de campo)

- Atividades de campo em Rondônia

SAES/FN-SUS

- Atividades de campo em Rondônia

Sala de Situação

- Apresentação e discussão das análises de variação percentual de número de casos nas UF por SE em 2022 com técnicos da sala de situação em saúde da UnB.
- Automatização de diagrama de controle com técnicos da OPAS.
- Proposta de atividade em campo no Tocantins para 14/06.
- Proposta de atividade em Piauí

CGLAB

Sem atualização após 19/05.

SESAI

Sem atualização após 19/05.

2. Eixo Vigilância Epidemiológica

2.1. Coordenação Geral de Vigilância das Arboviroses (CGARB)

A partir da matriz de risco dos estados prioritários, foi realizada estratificação dos municípios que concentram os maiores números de casos dos estados que apresentaram classificação MUITO ALTA e ALTA até SE 19. Foram eles: São Paulo, Goiás, Paraná, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso, Piauí, Rondônia e Tocantins (Figura 1).

Figura 1. Classificação das Unidades Federadas de acordo com a classificação da prioridade de ações da Sala de Situação Nacional de Arboviroses, 2022. – Dengue

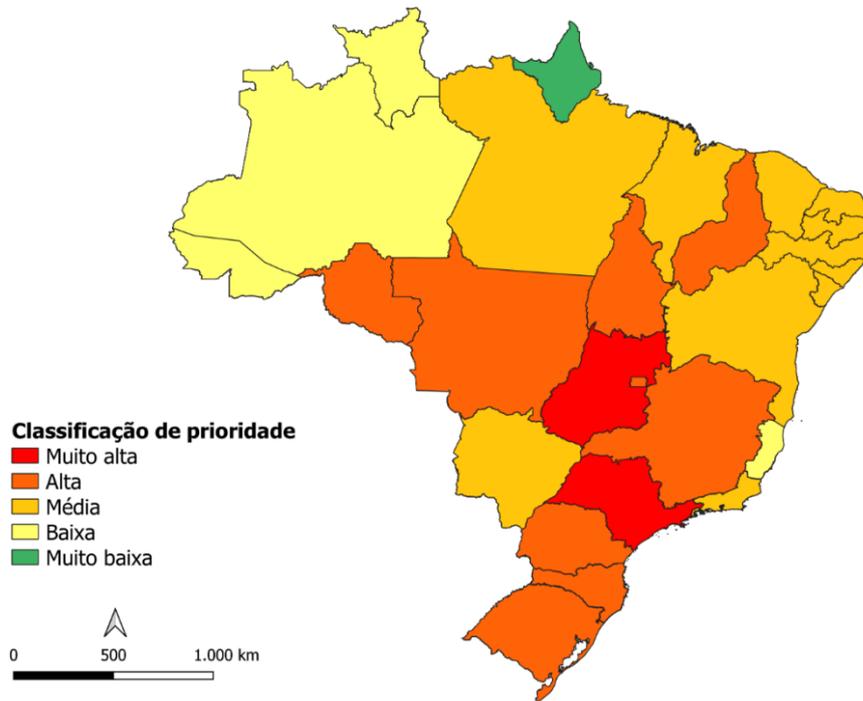


Figura 2- Dengue casos graves e óbitos

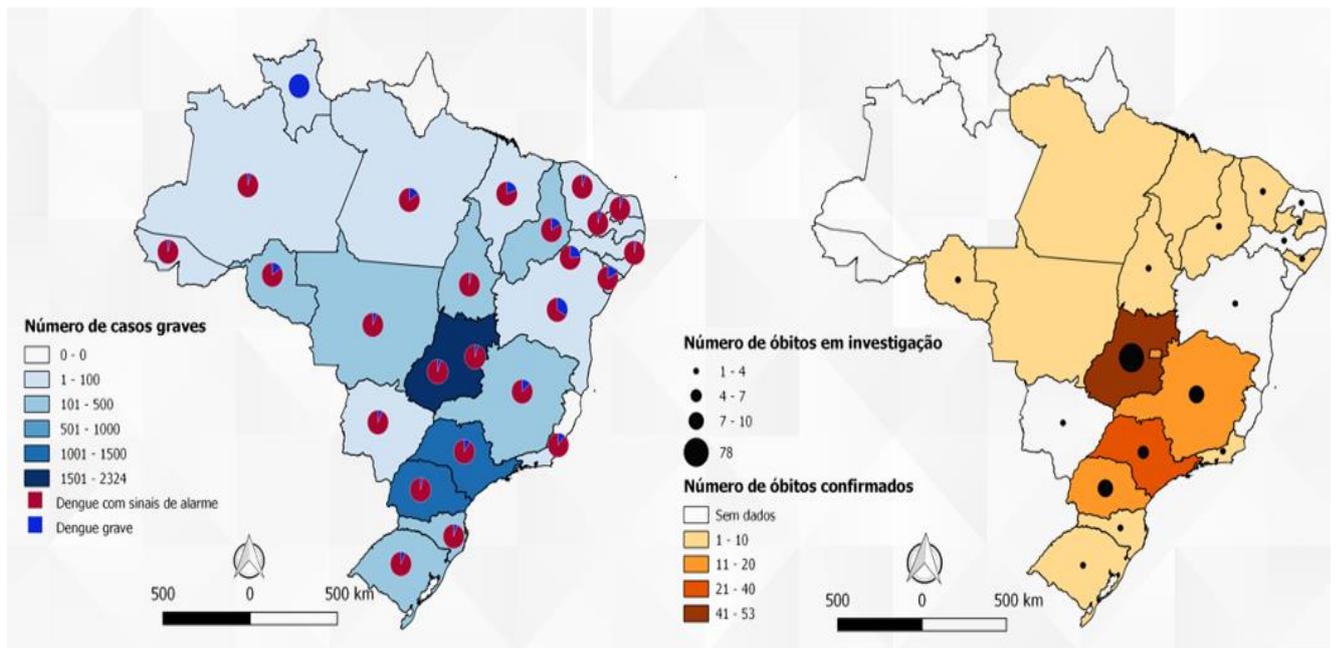


Figura 3- Dengue casos graves e óbitos – distribuição por sexo, faixa etária.

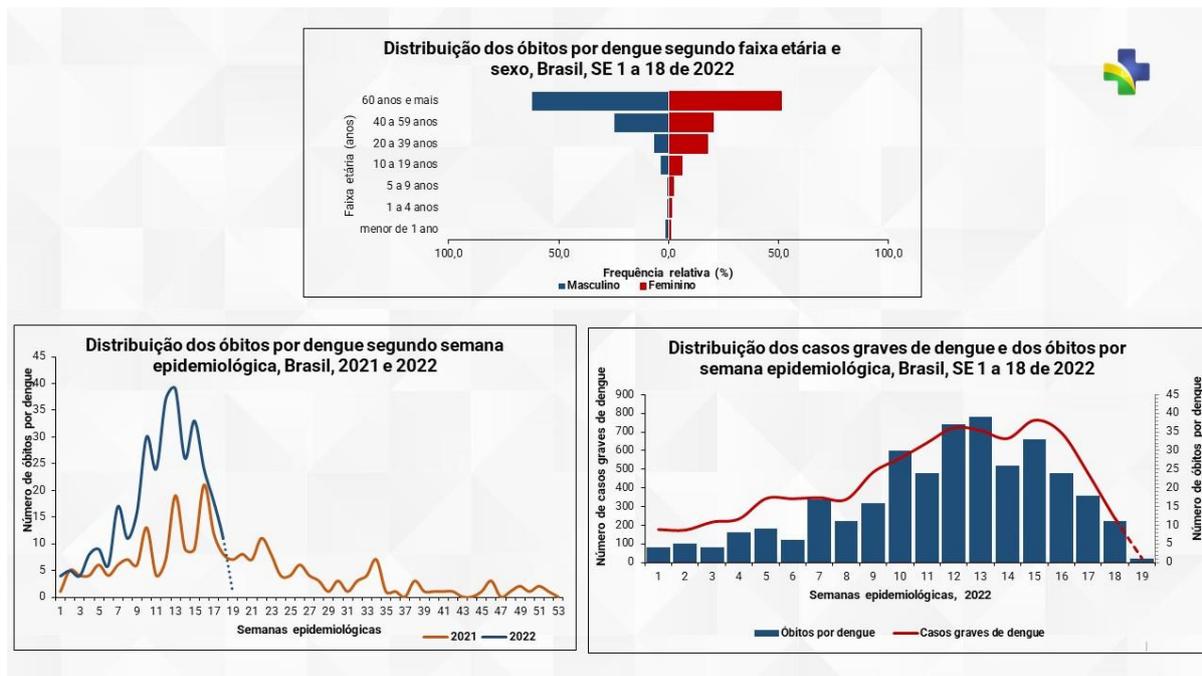


Figura 4 - Distribuição dos casos graves de dengue segundo UF de residência

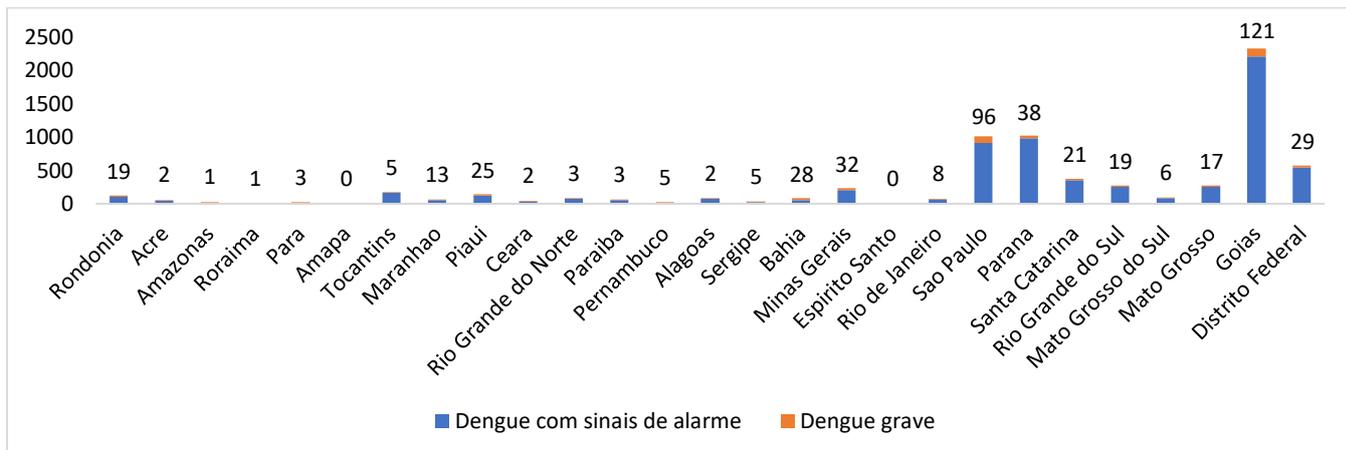
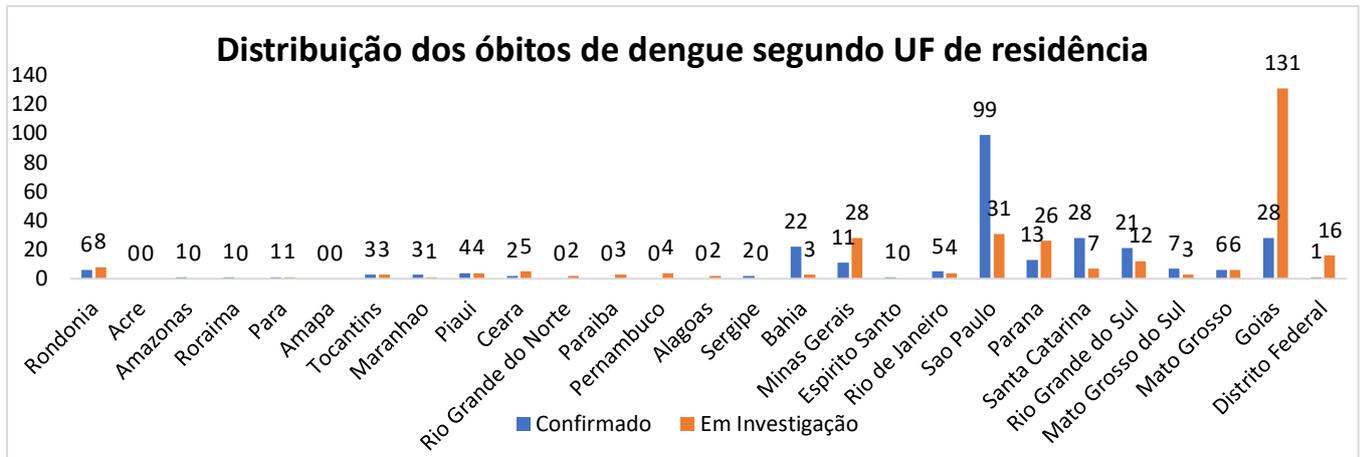
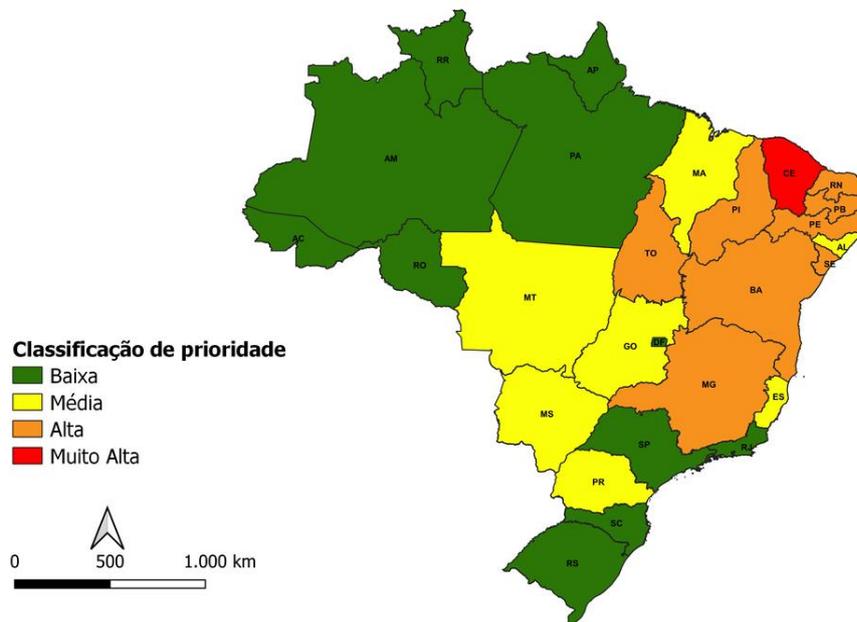


Figura 5- Distribuição dos casos graves de dengue segundo UF de residência



A partir da matriz de risco dos estados prioritários para chikungunya, foi realizada estratificação dos municípios que concentram os maiores números de casos dos estados que apresentaram classificação MUITO ALTA e ALTA até SE 19. Foram eles: Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Minas Gerais e Tocantins (Figura 7).

Figura 7. Classificação das Unidades Federadas de acordo com a classificação da prioridade de ações da Sala de Situação Nacional de Arboviroses, 2022. – Chikungunya



2.2 Coordenação Geral das Emergências em Saúde Pública (CGEMSP)

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS)

- Em 20/05, o CIEVS Nacional enviou 08 alertas para a rede sobre arboviroses no Brasil